BREVE EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA DO LIVRO DE GÁLATAS

1. Título

Esta carta foi escrita para as igrejas da Galácia. O nome Galácia vem das tribos gaulesas que invadiram a Ásia Menor em cerca de 278 a.C. e se estabeleceram na parte norte do que se tornou, em 25 a.C., a província romana da Galácia.

1. Autoria

A opinião de que Paulo escreveu a epístola aos Gálatas é quase unânime. É bem provável que ele a tenha escrito com a ajuda de um assistente ou secretário. No texto original da epístola, Gálatas 6:11 foi escrito pela própria mão do apóstolo, com uma letra diferente da usada no restante da carta.

A evidência interna da epístola aos Gálatas reflete o caráter de Paulo, como é retratado em Atos, por Lucas, e em outras cartas atribuídas a Paulo. Os escritores cristãos que vieram depois dos apóstolos conheciam a epístola e consideravam que havia sido escrita por Paulo. A carta que ele escreveu aos Gálatas aparece nas listas mais antigas de livros do Novo Testamento.

1. Contexto histórico

A datação de Gálatas é um desafio. Não há consenso entre os eruditos quanto à data de escrita da carta. O máximo que se pode dizer é que Gálatas é considerada uma das primeiras cartas de Paulo, datada em geral entre 48 e 52 d. C. A epístola aos Gálatas deve ter sido escrita depois dos eventos registrados em Gálatas 2:1 a 14. Neste período, Paulo retornou para Jerusalém e também para Antioquia, da Síria, ensinando e pregando.

1. Tema

O tema da epístola aos Gálatas é a justificação alcançada pela fé em Jesus Cristo. Esse assunto é posto em contraste com o conceito de justiça alcançada pelo cumprimento das obras prescritas pelo sistema legal judaico. Esta epístola exalta o que Deus fez por meio de Cristo para a salvação da humanidade e rejeita sumariamente a ideia de que as pessoas podem ser justificadas por suas próprias ações. A carta exalta o Cristo crucificado, o presente de Deus, em contraste com as tentativas humanas de alcançar a salvação.

A mensagem central de Gálatas é de inclusão, não de exclusão. Deus não separou nenhuma etnia, quer gentilica, quer judia, para a exclusão. É verdade que os líderes judeus e a multidão orquestraram a crucifixão de Jesus e que ainda hoje muitos judeus se recusam a aceitar Jesus como o Messias, mas isso não significa que os [Andrews, 1523] cristãos tenham permissão para odiar ou maltratar os judeus, ou qualquer tribo, etnia ou religião. A epístola de Paulo aos Romanos proclama que Deus oferece salvação a todos. Ele não exclui ninguém.

1. Esboço do livro

I. Saudações e introdução (1:1-14).

II. A relação de Paulo com Jerusalém (1:15-2:15).

A. A primeira viagem de Paulo a Jerusalém (1:15-24).

B. A segunda viagem de Paulo a Jerusalém (2:1-10).

C. O incidente com Pedro em Antioquia (2:11-15)

III. O evangelho de Paulo resumido (2:16-21).

IV Abraão e Moisés (3:1-4:31).

A. Promessa a Abraão e a lei de Moisés (3:1-14).

B. Propósito da lei mosaica (3:15-25).

C. Cumprimento da promessa à Abraão (3:26-29).

D. Escravo ou filho de Deus (4:1-20).

E. Sara e Agar (4:21-31).

V. A Circuncisão e Cristo (5:1-12).

VI. A carne e o Espírito (5:13-26).

VII. Exortação final (6:1 18).

1. Sete lições práticas da Epístola aos Gálatas.

1. A Bíblia está acima de qualquer revelação, por mais extraordinária que esta seja. Gl 1:8.

2. Não é sempre que um servo de Cristo irá agradar aos homens. Gl 1:10.

3. Se eu comparar um irmão com o outro, baseando-me no que ele faz, ou deixa de fazer, serei um falso irmão. Gl 2:4,11-14.

4. Se eu ignorar o sacrifício de Cristo, serei seduzido pelo inimigo. Gl 3:1.

5. Às vezes, aquele que fala a verdade é tratado como inimigo, e o adulador, como amigo do peito. Gl 4:16,17.

6. Quando dois irmãos permanecem brigando, há um grande risco de os dois serem destruídos. Gl 5:15.

7. O único motivo que eu tenho para contar vantagem é que sou um pecador, resgatado da miséria através da Cruz. Gl 6:14.

1. Resumo da lição do trimestre.

A lição deste trimestre pode ser resumida em duas letras: fé.

Fé na conversão (At 11:18). Lição 1. Fé na autoridade concedida a Paulo e no evangelho pregado por ele (Gl 1:10). Lição 2. Fé na unidade entre todos os crentes (Fp 2:2). Lição 3. Justificação pela fé (Gl 2:20). Lição 4. A Fé e o resgate (Gl 3:13). Lição 5. Fé nas promessas de Deus (Gl 3:18). Lição 6. O Caminho para a fé (Gl 3:22). Lição 7. Fé na libertação (Gl 4:7). Lição 8. Fé no pastor guiado pelo Sumo Pastor (Gl 4:12). Lição 9. Fé na nova aliança (Gl 4:26). Lição 10. Fé no chamado de Cristo para a liberdade (Gl 5:13, NVI). Lição 11. Fé no Espírito Santo (Gl 5:16). Lição 12. Fé na Igreja (Gl 6:10). Lição 13. Fé na Cruz de Jesus Cristo (Gl 6:14). Lição 14.

Concluindo, a lição *O Evangelho em Gálatas*, que tem como tema central a *justificação pela fé*, é uma repetição da lição do quarto trimestre de 2011, e o principal motivo da ênfase na epístola aos Gálatas, é os 500 anos da Reforma Protestante. Das páginas do livro de Gálatas (e do livro de Romanos) nascia o Protestantismo, há 500 anos. A epístola aos Gálatas, transformou Martinho Lutero e o mundo nunca mais foi o mesmo. Séculos depois, graças ao estudo de Gálatas, E. J. Waggoner e A. T. Jones ajudaram a Igreja Adventista a redescobrir a verdade da justificação pela fé nos anos de 1880 e 1890.

O livro de Gálatas aborda temas fundamentais de uma forma diferente de todos os outros livros da Bíblia. Nessa epístola, Paulo falou sobre liberdade, a função da lei na salvação, nossa condição em Cristo, a natureza daquele que é guiado pelo Espírito, e a velha questão: Como homens pecadores podem se tornar justos diante de um Deus santo e justo?.

Fontes:

Bíblia de Estudo Andrews, pp. 1522, 1523. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2015.

Comentário Bíblico Adventista, v. 6, pp. 1029, 1032. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2014.

Timeline of the Apostle Paul. Disponível em <https://goo.gl/IOtnwf>. Acesso em 01 de junho de 2017.

O Evangelho em Gálatas. Lição da Escola Sabatina, jul.-set. 2017. Casa Publicadora Brasileira, 2017.